A força de Bai Shi havia aumentado várias vezes, e um peso considerável surgiu naturalmente ao fechar os punhos. Era a segunda camada da Técnica da Lâmina Forjada — essencialmente, um método de treinamento físico. A primeira camada era apenas superficial, com poder dentro do limite de um humano comum. A segunda camada, porém, começava a refinar a pele, seguida por tendões, ossos e medula. Embora o poder ofensivo fosse limitado, isso poderia ser compensado com outras técnicas mais tarde. Bai Shi jogou o machado no chão, cerrou os punhos e desferiu um golpe violento contra uma grande árvore à sua frente. *— BOOM!* O estrondo foi tão alto que Hu Weisheng e seus dois companheiros, que estavam derrubando árvores, pularam de susto, achando que um monstro havia aparecido. Quando se viraram, viram Bai Shi golpeando a árvore com os punhos, com uma expressão de completa admiração no rosto. — Estou vendo coisas? Parece que o Bai Shi atravessou uma árvore com um soco... — Não, você não viu errado. Ele nem usou o machado, apenas... inacreditável. Enquanto comentavam, uma rajada de vento súbita veio do céu, quase derrubando-os. Até mesmo seus machados foram arrancados das mãos. — O que foi isso?! De onde veio esse vento? Será que é um monstro? — Bobagem! Trabalhamos aqui há tanto tempo e nunca vimos um monstro! Os gritos de pânico duraram pouco, pois o vento só aumentava. Dos três, apenas Hu Weisheng, agarrando-se desesperadamente a uma árvore, conseguiu se manter no lugar — os outros foram arremessados para longe, desaparecendo na floresta. Lá no alto, a velha senhora observava a cena com satisfação, virando-se para Yue Tixia para dar lições: — Viu só? É assim que se lida com esses humanos — expulsá-los de uma vez! — Se você mostrar fraqueza, eles vão se aproveitar. Você é a futura líder do Clã Yue Ti, não pode ser mole! A anciã repreendeu Yue Tixia, que apenas brincava com a ponta de sua roupa, fazendo uma caretinha. *"Fala como se você mesma não estivesse segurando o poder para não machucá-los..."*, pensou. — Ahn... acho que aquele humano, o Bai Shi, não foi tão afetado assim... — murmurou Yue Tixia, apontando timidamente para baixo. — O quê?! — A anciã olhou, surpresa. Lá estava Bai Shi, coberto de folhas, com o cabelo despenteado, visivelmente abalado. Mas, mesmo assim, segurava firmemente Hu Weisheng com uma mão, enquanto crava seu machado na árvore como se fosse cortar tofu. Suas pernas estavam firmes, enraizadas no chão, combinando com o machado para mantê-lo no lugar. *"Por mais forte que seja o vento, eu resistirei como uma montanha!"* — Esse garoto... Vamos ver quanto tempo ele aguenta! — A velha senhora, irritada, bateu seu bastão no ar, liberando outra rajada. — AHHHH, BAI SHI, ME SALVA! — Hu Weisheng segurava com dificuldade, prestes a ser arremessado. Se fosse levado pelo vento, mesmo que não se machucasse, certamente se perderia. — Segura firme! Deve acabar logo. Bai Shi cerrou os dentes. Aquele vento era anormal — claramente não um fenômeno natural. Isso só podia significar uma coisa... *"O Clã Yue Ti chegou?"* Seus olhos brilharam. Neste mundo, mesmo os humanos mais poderosos, capazes de mover montanhas e secar mares, não escapavam da morte após um século. Ele nunca entendeu Jin Renfeng — trocar sua própria vida por poder? Que sentido havia nisso? Se ele simplesmente tivesse selado um pacto de reencarnação com Cuiyu Xiaotan, poderia ter vivido milênios ao lado dela. Não seria isso melhor do que poder passageiro? — Bai Shi, como você sabe que vai parar? — perguntou Hu Weisheng, engolindo folhas e areia ao tentar falar. Desde que conhecera Bai Shi, o garoto sempre parecia saber de tudo. Mas aquele vento era claramente sobrenatural... Isso era mesmo seguro? — Será que é um monstro? Ouvi dizer que eles têm oito braços, oito pernas, são horríveis e podem engolir pessoas vivas... Bai Shi sentiu o perigo. Como previsto, o vento, que ainda dava para aguentar, parou por um instante... E então explodiu com força ainda maior. Se não fosse pela contenção final, teria se transformado em lâminas de vento. *— CRACK!* A árvore gemeu sob a pressão. A pele reforçada de Bai Shi recebeu cortes superficiais das folhas arremessadas. Lá em cima, a anciã estava furiosa, segurando-se apenas porque Yue Tixia a puxava. — Você ouviu o que esse humano disse, Xia?! Que tipo de monstro tem oito pernas? Um polvo?! Ela respirou fundo, olhou para Yue Tixia e, com um sorriso seco, declarou: — Já que você quer tanto defendê-los, então vá você mesma! Está na hora de trabalhar! — O quê?! E-Eu não consigo! — Yue Tixia ficou pálida, lembrando-se de como Bai Shi derrubava árvores com um golpe. Aquele humano... era assustador! — VOCÊ... DESÇA AGORA! — A anciã, exasperada, bateu com o bastão na nuca de Yue Tixia. Ela era uma yokai, e estava com medo de um lenhador?!

— PLOC! Yue Tixia caiu de cara no chão, aterrissando exatamente aos pés de Bai Shi. — Ele olhou fixamente para a garota de vestido verde-claro e saia amarela, que permanecia imóvel, como se acreditando que, se não se mexe, era invisível. *"Sim, essa é Yue Tixia mesmo."* *"Mas o jeito que ela apareceu foi um tanto... peculiar."*No céu, a senhora que observava a cena cobriu o rosto de vergonha e rapidamente interrompeu seu feitiço de vento, antes que sua própria filha também fosse levada pelo vendaval. — Coff, coff... moça, você está bem? Baishi soltou Hu Weicheng e se agachou para ajudar a jovem caída no chão. Apesar da garota parecer um tanto desajeitada, sua bondade e simpatia a tornavam alguém difícil de não gostar. — Baixinho, você tá maluco? Corre daí! Essa garota aparece e o vento para na mesma hora? Coincidência demais! Capaz de ser aquela criatura que devora gente sem deixar ossos! — Hu Weicheng recuou enquanto alertava o amigo. — Não, não! A tribo Yue Ti nunca comeu pessoas! — Yue Ti Xia se apressou em se levantar para se defender, mas tropeçou e quase caiu novamente. — Não se aproxime! — Hu Weicheng empalideceu, achando que ela vinha para devorá-lo. — Não é isso! Eu sou o espírito guardião desta floresta, apareci porque vocês estão derrubando árvores demais. — Ah, é verdade! Quase esqueci o principal. — A garota bateu na própria testa, lembrando-se da missão. Baishi segurou um sorriso, seu humor melhorando. Até Hu Weicheng parecia menos assustado — a garota era tão inocente que não tinha cara de monstro algum. — Será que... será que vocês poderiam... parar de cortar as árvores, por favor? Muito, muito obrigada! — Yue Ti Xia juntou as mãos e fez uma reverência formal de 90 graus. Aquele jeito educado e suplicante... No céu, a mãe de Yue Ti Xia franziu o rosto até parecer querer esmagar moscas com as rugas. Ela então assumiu sua verdadeira forma — um rosto monstruoso e retorcido de árvore cobrindo parte do horizonte, com olhos verdes esmaecidos fixados no grupo, e rugiu: — Isso é inaceitável! Que fraqueza! — ****É ASSIM que se faz!**** ****Capítulo 3: Aprimoramento de Agilidade**** Vivendo em Yanbian até hoje, era a primeira vez que Baishi se deparava com um monstro de verdade. Yue Ti Xia não contava — ela mais parecia uma adorável garota da vizinhança. Nada a ver com os seres cruéis que imaginava. Mas agora, ele via: ****isso**** era um monstro. — Nossa, essa aparência é de arrepiar... — Baishi franziu o rosto, sem palavras. Aquela anciã-árvore lembrava as lendas que ouvia, só que ainda pior. Claro, podia ser um disfarce para assustá-los... — Ousado, seu moleque! — A anciã Yue Ti esbravejou. Que humano atrevido, olhando para ela sem correr e ainda fazendo comentários. Yue Ti Xia, envergonhada, quase riu. — *Coff*... moça, aqui é perigoso, melhor sairmos! — Baishi nem esperou reação da garota, agarrou sua mão macia e saiu correndo. Não que quisesse aproveitar a situação — mas a anciã claramente não era paciente. E, depois daquela provocação, se ela resolvesse atacar, ele estaria morto ali mesmo. Puxar Yue Ti Xia do lado parecia uma decisão mais segura. — E... Ei, Baixinho... espera por mim! — Hu Weicheng, de pernas bambas, conseguiu correr atrás deles pelo puro instinto de sobrevivência. Mas não tinha o físico de Baishi, ficando para trás, ofegante. — Parem, humanos! Solta ela! — A anciã Yue Ti, vendo sua filha sendo "sequestrada" e a expressão envergonhada dela — sem ao menos resistir — ficou furiosa e começou a persegui-los, cavalgando o vento. Yue Ti Xia, desde que Baishi a puxou pela mão, enterrou o rosto no próprio casaco, sem dizer uma palavra. Ficou quietinha como um enfeite, sendo arrastada. Assim, depois de percorrerem quase um quilômetro... [Correndo no limite, suas habilidades de movimento melhoram. +1 de proficiência.] [Habilidade: Passos Ligeiros Nv.1 (1/100)] [Efeito: Movimentos ágeis e leves, capaz de percorrer longas distâncias como um cavalo.] O familiar fluxo de calor surgiu mais uma vez. Baishi, já resistente, sentiu um peso ser tirado de seus ombros. Seu corpo ficou leve, como se pisasse em algodão. Um simples salto o levou a vários metros de distância.